RÁDIOPEÃO
EDIÇÃO 187
BOLETIM DO SINDIPETRO/MG
01 DE MARÇO DE 2024
SINDIPETRO.ORG

Sindipetro/MG leva ao RH pleito para discussão e negociação por VA/VR

Representantes do Sindipetro/MG estiveram nesta semana na Refinaria Gabriel Passos (Regap) para a realização da reunião da Comissão Local de Recursos Humanos (RH). Durante o encontro, o sindicato cobrou o cumprimento da nova cláusula do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) que trata das refeições para o turno. O sindicato também apresentou a demanda da categoria para discussão e negociação sobre a implementação do vale-refeição/alimentação.

O pleito para discutir e negociar a implementação do vale-refeição/alimentação foi apresentado pela categoria petroleira através de um abaixo-assinado contendo 303 assinaturas, representando significativamente os diversos setores da refinaria. O Sindipetro/MG prontamente se colocou à disposição para iniciar as negociações com a empresa, começando pela apresentação do documento na Reunião da Comissão Local de RH. No entanto, a gerência de RH informou que precisará solicitar autorização da Diretoria Executiva para iniciar as negociações com o Sindicato. Além disso, o debate local aguardará a avaliação do Projeto Piloto da Reduc, prevista para o primeiro semestre de 2024.

O sindicato também cobrou o cumprimento da nova cláusula do ACT, que estipula uma segunda refeição para o turno de 12 horas. Sobre este ponto, a gerência local concordou em avaliar os ajustes contratuais necessários e aceitou a proposta do sindicato de realizar uma reunião específica para discutir soluções para o cumprimento desta cláusula.

Em relação ao transporte de turno, o Sindipetro/MG cobrou a criação de mais linhas de transporte de turno para garantir o cumprimento das premissas da empresa quanto ao tempo máximo de viagem e reduzir os atrasos, que têm acarretado no aumento de duração das passagens de turno. A gerência de ES informou que o setor Compartilhado, responsável pelo contrato de transporte, está finalizando um estudo sobre a situação atual, de maneira a embasar a discussão sobre melhorias. O resultado desse estudo será apresentado ao sindicato até a próxima reunião de RH.

Por fim, outro ponto discutido foi a solicitação de reuniões com cada gerência setorial da Regap, considerando as mudanças recentes nos setores. O objetivo é promover a apresentação dos novos gerentes e das pautas específicas do Sindipetro/MG para cada área. A gerência geral acolheu o pedido e se comprometeu a apresentar uma proposta de programação para esses encontros.

Plano de Saúde para dependentes de contratados é cobrado em reunião

Na última terça-feira (27), em reunião da Comissão Local de Recursos Humanos (RH) da Refinaria Gabriel Passos (Regap), o Sindipetro/MG apresentou questionamentos e cobranças em relação a direitos e condições de trabalho dos petroleiros contratados.

Apesar do anúncio feito pelo governo Lula e pelo presidente da Petrobrás, Jean Paul Prates, em 2023, sobre a extensão do Plano de Saúde e odontológico para os dependentes dos petroleiros contratados, a estatal ainda não atualizou diversos contratos de prestação de serviço, prejudicando milhares de familiares dos trabalhadores. Diante deste cenário, o Sindipetro/MG cobrou da gerência local previsibilidade e transparência com os trabalhadores. Por sua vez, a empresa alegou dificuldade nas negociações de aditivos com as empresas, e se comprometeu a responder em breve a solicitação do Sindipetro/MG para levantar a situação de todos os contratos da refinaria.

Durante a reunião, o Sindipetro/MG também cobrou retornos sobre as denúncias envolvendo empresas contratadas, especialmente em relação aos direitos trabalhistas e condições de trabalho.

Na questão da Ergo, a gerência de SMS afirmou ter regularizado a situação de atrasos e não pagamento de verbas trabalhistas. Também informou sobre a normalização do pagamento do piso da enfermagem e sobre a mudança de empregada preposta, denunciada por assédio moral. O Sindipetro/MG cobrou que seja verificada a forma do pagamento do piso da enfermagem, diante das denúncias sobre a não incidência de adicionais sobre o piso salarial da categoria.

Já em relação à Green, a gerência de OT apresentou dados de demissões nos últimos anos, referendando a denúncia do Sindipetro/MG de alta rotatividade na prestação de serviços no Laboratório. Também informou que foi realizada fiscalização quanto à condição e disponibilidade de uniformes.

Quanto à Cepemar, a gerência de Operação confirmou uma situação grave de baixíssimo efetivo na prestação de serviços na U-47 em 2023. No entanto, a situação teria sido ajustada com a contratação e treinamento de mais técnicos.

O Sindipetro/MG questionou a efetividade e a continuidade da recente terceirização de postos de trabalho historicamente operados por equipes próprias, como demonstram as denúncias envolvendo os setores da U-47 e Laboratório. O sindicato relembrou ainda denúncias sobre a ocupação desses postos por petroleiros próprios por falta de efetivo da contratada, como ocorrido na Utilidades em 2023. Além de gerarem problemas para a Petrobrás, essas empresas têm abusado de seus trabalhadores, que sofrem com baixos salários, jornadas excessivas e piora das condições de trabalho.

Por fim, o Sindipetro/MG realizou cobrança sobre a falta de transporte interno para os profissionais de limpeza e trabalhadores do Coque. Assim como exigiu maior celeridade com as denúncias de contratos do Compartilhado, como é o caso das empresas Mactur, Vix e Spassu.

RÁDIOPEÃO
EXPEDIENTE
Av. Barbacena, 242 - B. Barro Preto - Belo Horizonte/MG - CEP: 30190-130
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO DO SINDIPETRO/MG • DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO
Eugênio Macedo, Felipe Pinheiro e João Henrique de Souza • JORNALISTA Andre Quintão • DIAGRAMAÇÃO André Quintão • E-MAIL imprensa@sindipetromg.org.br • SITE www.sindipetro.org